

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019



Titulo:	Relatório de Atividades 2019
Edição:	Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus - UÉvora Direção da UÉESEJD
Coordenação:	Felismina Mendes /Diretora da Escola
Elaboração e composição.	Divisão de Apoio Técnico Administrativo da UÉESESJD
Morada:	Largo Senhor da Pobreza 7000-811 Évora
Telefone:	+351 266 730 300
Email:	geral@esesjd.uevora.pt
Endereço Internet:	www.esesjd.uevora.pt

**Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da
Universidade de Évora [UÉESESJD]**

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2019

Relatório apresentado pela Diretora da UÉESESJD
e apreciado na reunião da Assembleia de Escola
em 01 de abril de 2020.

A Presidente da Assembleia de Escola



A Diretora da Escola

ÍNDICE RA 2019 | UEÉSESJD

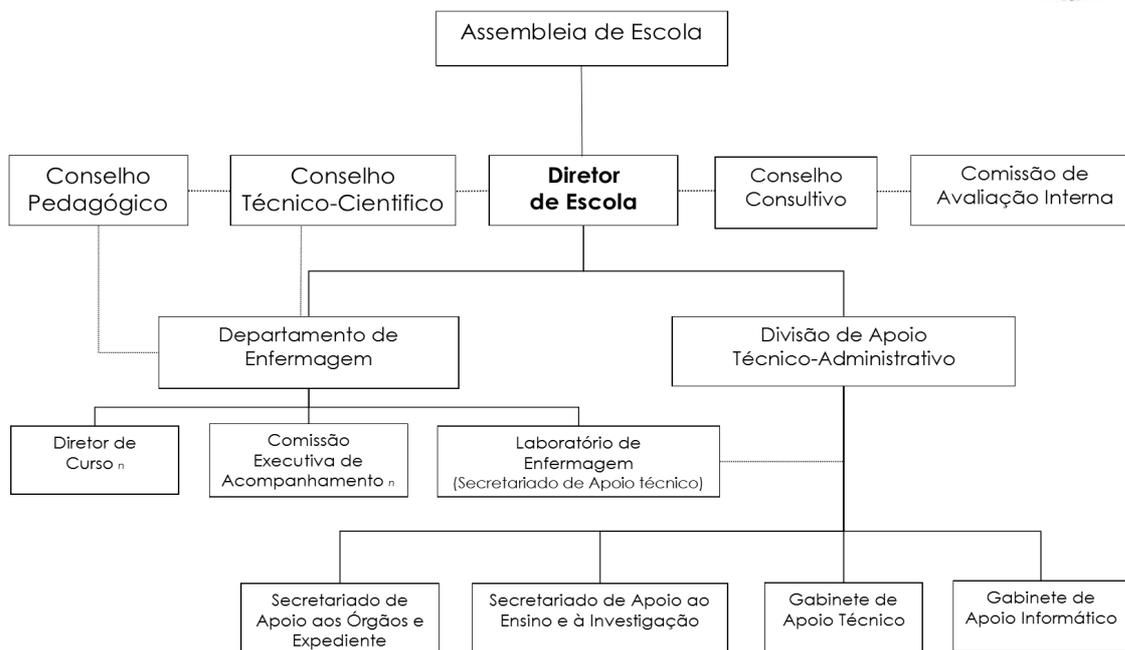
1.	Nota introdutória	6
2.	Estrutura da Unidade Orgânica	6
3.	Atividades desenvolvidas e Recursos	11
3.1	Atividades e Indicadores de Ensino / Formação por ciclo de estudo	11
3.1.1	Ensino e Formação de 1º Ciclo	11
3.1.2	Ensino e Formação de 2º Ciclo	14
3.1.3	Outras Formações	15
3.1.4	Mobilidade de ensino e formação	19
3.2	Atividades de Investigação Científica e Desenvolvimento	21
3.2.1	Projetos científicos	22
3.2.2	Publicações, comunicações e divulgações científicas	26
3.2.3	Internacionalização, cooperação, intercâmbios e redes de I&D	30
3.3	Atividades de Extensão à comunidade	32
3.4	Atividades de Estruturas estudantis	41
3.5	Recursos - Apoio à atividade letiva, sistemas de qualidade & comunicação, indicadores de recursos humanos, recursos financeiros e recursos físicos/ infraestruturas e equipamentos	41
4.	Nota Final	51

1. NOTA INTRODUTÓRIA

No cumprimento do previsto na *alínea h)* do art.º 15º dos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora (UÉESESJD), do Decreto-Lei nº 183/96, de 27 de setembro e, da *alínea e)* do art.º 8º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, é apresentado o Relatório anual de atividades da UÉESESJD relativo ao ano de 2019.

2. ESTRUTURA DA UNIDADE ORGÂNICA

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora para cumprimento da sua missão, está organizada de acordo com o seguinte **Organograma**, constante nos Estatutos da Escola (Despacho n.º 10870/2015, de 30 de setembro).



SaOE – Secretariado de Apoio aos Órgãos e Expediente | SaE.I – Secretariado de Apoio ao Ensino e à Investigação
GaT – Gabinete de Apoio Técnico | GaI – Gabinete de Apoio Informático | SaTL – Secretariado de Apoio Técnico-Laboratorial

▪ Órgãos de Governo

Durante o ano de 2019, a Escola Superior de Enfermagem manteve cinco órgãos em funcionamento regular, a saber, a Assembleia de Escola (AE), o Diretor de Escola (D), o Conselho Técnico-científico (CTC), o Conselho Pedagógico (CP) e o Conselho Consultivo (CC). A Comissão de Avaliação Interna (CAI) não funcionou. Desenvolveram as suas atividades o Departamento de Enfermagem e a unidade funcional, Divisão de Apoio Técnico-administrativo (DaTA).

As atividades desenvolveram-se de forma a prosseguir a missão da Escola, num momento de charneira onde se perspetiva uma mudança organizacional significativa no próximo ano.

QUADRO 1 - Reuniões dos órgãos e subunidades orgânicas da Escola | 2019

Órgão Colegial/Sub-Unidade	Reuniões Ordinárias realizadas	Reuniões Extraordinárias realizadas
Assembleia de Escola	2	0
Conselho Técnico-Científico	5	0
Conselho Pedagógico	3	1
Conselho Consultivo	2	0
Comissão de Avaliação Interna	0	0
Departamento de Enfermagem	5	1

Fonte: SaOE/DATA - Dados a 31 de dezembro 2019

Exceto a CAI todos os órgãos mantiveram as atividades regulares previstas.

▪ Pessoal dos órgãos e subunidades orgânicas da escola

Com referência a 31 de dezembro de 2019, os membros afetos à Escola, discriminados por funções, órgãos estatutários e unidades eram os seguintes:

Maria do Céu Pinto Marques, <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente da Assembleia de Escola (AE)
Felismina Rosa Parreira Mendes, <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Diretora da Escola (D)
Maria Gabriela Calado, <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Subdiretora da Escola
Manuel José Lopes, <i>Prof. Coordenador s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Técnico-Científico (CTC)
Ana Maria Aguiar Frias, <i>Prof.ª Adjunta</i>	Presidente do Conselho Pedagógico (CP)
Felismina Mendes, <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente do Conselho Consultivo (CC)
Manuel José Lopes, <i>Prof.ª Coordenadora s/ Agreg.</i>	Presidente da Comissão de Avaliação Interna (CAI)
Maria Antónia Caeiro Chora, <i>Prof.ª Adjunta</i>	Diretora do Departamento de Enfermagem (DE)
Nuno Teixeira Antunes, <i>Chefe da Divisão de Apoio Técnico Administrativa</i>	Secretário da Escola

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo

▪ Pessoal Docente da Escola

No ano de 2019 ocorreu o provimento de uma vaga de professor adjunto no quadro do concurso aberto pelo Edital n.º79/2018, em simultâneo com a aposentação de um professor coordenador, concretizando desta forma uma alteração no peso dos professores coordenadores face aos professores adjuntos, bem como ao nível dos graus académicos. Fixando-se em quinze, o número de doutorados (*PhD*) num total de vinte e seis docentes ou seja cerca de 58%, e ainda onze mestres (Msc). Do total, sete docentes têm o grau de doutor em Enfermagem, o que representam um peso de 46,6 % nos docentes doutorados.

No final do ano de 2019 foi aberto um novo Concurso Interno para a vaga de Professor Coordenador na Escola de Enfermagem, que virá a ser ocupado por um(a) professor(a) adjunto do Departamento. Refletido no quadro abaixo, a figura do “Título Especialista” é atribuída aos docentes e profissionais que se candidataram e se apresentaram a provas publicas tendo sido aprovados nos concursos estabelecidos pelo Decreto-Lei n.º 206/2009, 31 de agosto. A figura de “Especialista pelo CTC” indica a idoneidade e experiência conferida pelo órgão científico interno aos respetivos docentes.

Nome	Categoria	Grau	Título	Membro/ Órgão
Ana Maria Frias	Prof.ª Adjunta	<i>PhD</i> , Psicologia	Título Especialista	AE; CAI; CP
Ana Fonseca *	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	
César Fonseca	Prof. Adjunto	<i>PhD</i> , Enfermagem	Especialista pelo CTC	AE; CTC
Ermelinda Caldeira	Prof.ª Adjunta	<i>PhD</i> , Enfermagem	Especialista pelo CTC	CTC; CP
Felismina Mendes	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	<i>PhD</i> , Sociologia	Especialista pelo CTC	D; CTC; CC
Gertrudes Silva	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	MSc	Especialista pelo CTC	CTC
Isabel Bico	Prof.ª Adjunta	MSc	Especialista pelo CTC	CTC
Isaura Serra	Prof.ª Adjunta	MSc	Título Especialista	AE; CP; CTC
João Mendes	Prof. Coordenador s/ Ag.	<i>PhD</i> , Enfermagem		AD
Luís Sousa	Prof. Adjunto	<i>PhD</i> , Enfermagem		
Manuel Lopes	Prof. Coordenador s/ Ag.	<i>PhD</i> , Enfermagem		AE; CTC
Manuel Agostinho Fernandes	Prof. Coordenador s/ Ag.	<i>PhD</i> , Gestão	Título Especialista	CTC
Maria Antónia Caeiro Chora	Prof.ª Adjunta	<i>PhD</i> , Sociologia	Título Especialista	AE; CC
Maria de Fátima Marques	Prof.ª Adjunta	MSc	Título Especialista	CTC; AE
Maria do Céu Marques	Prof.ª Coordenadora S/Ag.	<i>PhD</i> , Psicologia	Título Especialista	AE; CTC
Maria dos Anjos Frade	Prof.ª Adjunta	MSc	Especialista pelo CTC	CP
Maria Dulce Cruz	Prof.ª Adjunta	MSc	Título Especialista	AE; CP
Maria Dulce Magalhães	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	MSc	Especialista pelo CTC	CTC; CP
Maria Gabriela Calado	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	MSc	Título Especialista	CTC
Maria Gorete Reis	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	<i>PhD</i> , Enfermagem		CTC; CP
Maria José Bule	Prof.ª Adjunta	MSc	Título Especialista	CTC
Maria Margarida Sim-Sim	Prof.ª Coordenadora s/ Ag.	<i>PhD</i> , Sexologia	Especialista pelo CTC	CTC
Maria Laurência Gemito*	Prof.ª Adjunta	<i>PhD</i> , Sociologia	Título Especialista	
Maria da Luz Barros	Prof.ª Adjunta	<i>PhD</i> , Psicologia	Título Especialista	CP
Maria Otília Zangão	Prof.ª Adjunta	<i>PhD</i> , Enfermagem	Título Especialista	AE
Maria Vitória Casas-Novas	Prof.ª Adjunta	MSc	Título Especialista	CTC

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo

*Docente em Comissão de Serviço

PhD (Philosophy Doctor) – Doutoramento | MSc (Master of Science) – Mestrado | Lic - Licenciatura

No ano de 2019, a Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora continuou com alguns dos seus docentes colocados em posições relevantes no panorama da saúde e profissional que notabilizam a qualidade dos seus recursos docentes dando igualmente projeção à Universidade de Évora, designadamente: Prof.ª Ana Fonseca, como Presidente do Conselho de Enfermagem da Ordem dos Enfermeiros e Prof.ª Doutora Maria Laurência Gemito, como Diretora Executiva do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Central; a Prof.ª Doutora Felismina Mendes, como

Coordenadora do Observatório Nacional para os Sistemas de Saúde; a Prof.^a Doutora Ermelinda Caldeira, como vogal do Conselho de Enfermagem Regional da Secção Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros, e o Prof. Doutor Manuel Agostinho Fernandes como vogal do Conselho Jurisdicional Regional do Sul da Ordem dos Enfermeiros.

▪ Pessoal Não Docente da Escola

Ana Maria Batista	Assistente Técnico	
Maria Augusta Carreira	Técnico Superior (Lic)	AE; CAI
Maria do Céu Murteira	Assistente Técnico	
Maria Conceição Sousa	Assistente Técnico	
Maria Eugénia Simões	Tec. Informática Grau 1 - Nível 1	
Maria Joaquina Fonseca	Assistente Técnico	
Maria Luísa Ramalho	Assistente Técnico	
Mauro José Rodrigues	Tec. Informática Grau 2 - Nível 1	AE
Nuno Teixeira Antunes	Técnico Superior (MSc)	CC
Maria José Gonçalves	Assistente Operacional ¹	
Helena Vieira	Assistente Operacional ¹	
Cidália Pisco	Assistente Técnica ²	
Matilde Carvalho	Técnica Superior ²	

Fonte: Divisão de Apoio Técnico Administrativo, 31 de dezembro 2019

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS

¹ Pessoal afeto ao quadro de pessoal do Gab. Apoio à Gestão de Instalações dos S.Técnicos da UÉvora, mas funcionalmente adstritas à UÉSESJD.

² Pessoal afeto ao quadro de pessoal da Biblioteca Geral – Polo Enfermagem

3.1 ATIVIDADES E INDICADORES DE ENSINO E FORMAÇÃO POR CICLOS DE ESTUDO

As atividades descritas pretendem responder aos objetivos delineados no Plano de Atividades 2019 da Escola. Serão listadas igualmente as iniciativas consideradas relevantes implementadas e desenvolvidas, mas que não foram explicitadas inicialmente no Plano.

Para identificação do nível de cumprimento das principais atividades, serão utilizados balões com códigos ‘  ’ que remetem para os números descritores do Plano de Atividades 2019, os quais podem consultar aqui para facilitar a leitura e correspondência (<http://gdoc.uevora.pt/624277>).

3.1.1 Ensino e Formação de 1º Ciclo

Tabela 1 - Dados de acesso - Curso de licenciatura em Enfermagem

	2017/18		2018/19		2019/20	
	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase	1ª fase	2ª fase
Vagas	60	9	60	9	60	15
Candidatos - Total	320	145	320	145	291	94
Candidatos - 1ª opção	48	34	48	34	49	19
Colocados - total	60	9	60	9	65	15
Colocados - 1ª opção	36	6	36	6	32	5
Média dos Colocados (Nota de Candidatura)	135,1	137,7	135,1	137,7	137,2	137,8
Nota de Candidatura do último colocado pelo contingente geral	125,2	134,1	125,2	134,1	126,7	133,8

Fonte: DGEs - Quadros de Acesso de Ensino Superior.

Tabela 2 – Percentagem de Candidatos e colocados por Distrito 1ª Fase - Licenciatura

Distrito	2017/18		2018/19		2019/20	
	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados	% Candidatos	% Colocados
Aveiro	2	3	1	1	2	3
Beja	6	7	8	3	11	6
Évora	18	37	18	43	17	35
Faro	13	10	10	6	12	12
Leiria	4	2	4	1	5	3
Lisboa	20	15	21	12	14	9
Portalegre	6	7	7	7	4	0
Porto	-	-	1	1	1	3
Reg. Autónoma Madeira	3	3	2	1	3	3
Santarém	8	3	10	1	6	2
Setúbal	15	13	13	18	18	23

Fonte: DGES - Quadros de Acesso Ensino Superior.

O número de estudantes inscritos em 1º ciclo encontra-se estabilizado em cerca de três centenas.

Tabela 3 - Número Total de alunos inscritos no curso de licenciatura, por ano letivo

CURSO	2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Curso de Licenciatura	310	294	303	309

Fonte: SIIUE/UEvora (Total de Alunos Ativos Inscritos, por Ano Letivo, Grau, Escola e Curso), 20 janeiro 2020

Tabela 4 - Indicadores pedagógicos de Licenciatura

	Código Proqual	2015/16	2016/17	2017/18	2019/20
Taxa de Sucesso ³	9.1	97,86%	98,34%	98,64%	98,1
Taxa de Alunos Avaliados	5.2	95,07%	94,05%	95,6%	96,8
Taxa de Abandono	5.3	3,6%	2,6%	4,2%	n.d
Percentagem de alunos inscritos estrangeiros	5.6	2,1%	2,6%	1,4%	0,3%
Número de Diplomados 1º ciclo	SIIUE	67	80	63	74

Fonte: PROQUAL/UEvora

³ Cálculos efetuados para as UC que constituem os cursos, com base nos avaliados

A monitorização de indicadores de qualidade, designadamente para o 1º ciclo numa escala de -4 a 4, aponta uma boa satisfação com o curso.

Tabela 5 - Indicadores de monitorização de qualidade de ensino | Licenciatura

	2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Taxa de resposta da Escola à parte relativa à UÉvora	86,73%	85,62%	n.d.	n.d
Taxa de resposta da Escola à parte relativa ao Curso	86,73%	85,30%	n.d.	n.d
Conforto dos auditórios, salas de aula e de estudo	1,59	1,75	2,10	1,85
Oferta bibliográfica da biblioteca	-	-	-	2,24
Manutenção e Limpeza das instalações sanitárias	-	-	-	3,02
Oferta Atividades Culturais	1,70	2,0	2,10	1,96
Contacto dos estudantes com atividades de I&D	1,59	1,47	2,06	n.d
Disponibilidade docente para esclarecer dúvidas	3,14	3,07	n.d	n.d
Respeito na relação com os alunos	3,23	3,18	n.d	n.d
Assiduidade e pontualidade do docente	3,33	n.d	n.d	n.d
Satisfação geral com a Prestação dos Docentes	3,10	3,06	n.d	n.d
Taxa de Satisfação Global do Curso (Proqual 5.8)	2,21	2,12	2,25	2,48

Fonte: Inquérito de Monitorização sobre Qualidade Percebida e PROQUAL para Satisfação Docente e do Cursos, Gab. Qualidade. Escala de [-4,4].

07.05

No ano 2019 foi proposta a **conceção e operacionalização de cenários de aprendizagem em contexto de prática simulada**. Sob a responsabilidade dos docentes que realizaram os cursos de formação em “Simulação Clínica” (setembro 2018 e junho 2019), e ainda nos cursos de formação *Laerdal* com o Simulador SimPad realizados em dezembro de 2018 e outubro 2019, constituiu-se o grupo para a conceção e operacionalização de cenários de aprendizagem. Foram realizadas reuniões e sessões de revisão dos recursos do simulador e treino com cenário pré-programado. Foi ainda criado o *template* para manter a uniformidade dos cenários que neste momento estão em desenvolvimento.

3.1.2 Ensino e Formação de 2º Ciclo

Ao nível do 2º ciclo é relevante informar o elevado preenchimento das vagas do Mestrado de Saúde Materna e Obstétrica, o Mestrado em Enfermagem (Associação), nesta 4ª edição com acolhimento no IP Beja e o arranque na Escola Superior de Enfermagem/Universidade de Évora do Mestrado em Estudos de Enfermagem.

Tabela 6 - Número total de alunos inscritos nos cursos de mestrado, por ano letivo

CURSOS	2017/18	2018/2019	2019/2020
Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (MESMO)	24	35	41
Mestrado em Enfermagem, em Associação (AESES)*	108	114	146
Mestrado em Estudos de Enfermagem, em Associação	-	-	6
TOTAL	240	269	265

Fonte MESMO e Estudos: SIIUE/ UÉvora – Dez2019. Os dados das formações ministradas em associação são sujeitos a flutuações e correções.

Fonte Mestrado AESES: Comissão de Curso. *Os valores indicados referem-se à inscrição de estudantes em cada Edições do Curso.

A sustentabilidade dos números permite antever com alguma segurança a criação de um programa de 3º ciclo que dará novo impulso à Investigação e Desenvolvimento.

Nos dias 19 e 20 de Setembro realizou-se nas instalações do Instituto Politécnico de Beja o **I Congresso do Mestrado em Enfermagem em Associação - AESES**.

ATIVIDADE **Aumentar o número de cursos em parcerias com outras instituições nacionais e internacionais**
01.1

Resultado 2019 Em curso.

Nesta atividade estava previsto o desenvolvimento e valorização da oferta formativa pós-graduada antecipando necessidades e respondendo a novos desafios com rigor/eficácia e eficiência. Nesse sentido, o CTC e a Presidente da Assembleia da Escola iniciaram contactos para decidir sobre a oportunidade de avançar com uma proposta de **Mestrado em associação sobre Intervenção em Feridas Complexas** com a Escola de Enfermagem da Universidade do Minho.

Em setembro de 2019 conforme previsto, abriu o curso de Mestrado em Estudos de Enfermagem em associação, embora com um número reduzido de estudantes inscritos. Contudo, entendeu a U. Évora ser uma oferta estratégica tendo em vista a dinâmica de evolução de candidatos no futuro, e a sua importância para a aprovação do Doutoramento em associação.

A01.1

A Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus da Universidade de Évora [UÉESESJD] realizou no dia 08 de fevereiro de 2019 o IV Seminário de Obstetrícia, integrado no respetivo mestrado oferecido pela Escola.



Considerando que é importante assegurar um nível de formação comparativamente elevado no contexto do reconhecimento mútuo dos diplomas dos futuros enfermeiros especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia este evento teve como objetivo levar ao conhecimento dos estudantes e dos profissionais assuntos com importância em Obstetrícia pensando na mãe, na família e na futura criança com implicações na saúde atual e futura da sociedade. Discutiram-se temas relevantes em Obstetrícia, como Diagnóstico Pré-Natal – Técnicas Invasivas/Não invasivas e Vigilância Fetal Intraparto.

Este evento contou com 123 participantes.

O Mestrado de Saúde Materna ao nível dos indicadores pedagógicos também teve uma boa avaliação na sua taxa de satisfação global - 2,93, o que revela a qualidade do ensino ministrado e das condições oferecidas.

3.1.3 Outras Formações

A UÉESESJD para além das ofertas de 1º e 2º ciclo, tem criadas formações pós-graduadas, de formação especializada e contínua conforme sua estratégia oferecer cursos que permitam uma aprendizagem regular ao longo da vida.

São duas as Pós-Graduações - Intervenção em Feridas acreditada internacionalmente pela EWMA e a PG em Administração de Unidades de Saúde oferecida em parceria com a Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora.

Durante o ano de 2019, e após um ano de procedimentos, a PG em Administração de Unidades de Saúde foi reconhecida para efeitos de qualificação profissional, com a atribuição de 3,5 créditos de Desenvolvimento

profissional (CDP) e para acesso à **Competência Acrescida em Gestão**, pela Comissão de Acreditação e Creditação de atividades formativas da Ordem dos Enfermeiros.

CERTIFICADO DE ACREDITAÇÃO

A atribuição tem validade até 4 de dezembro de 2021.



Tabela 7 - Número total de alunos inscritos nos cursos de pós-graduação, pós-licenciatura de especialização em enfermagem e outras formações, por ano letivo

CURSOS		2017/18	2018/19	2019/20
PÓS-GRADUAÇÃO	Administração de Unidades de Saúde (Cod.493)	9	17	12
	Intervenção em Feridas (Cod. 362)	23	41	23

Fonte: SIIUE / UÉvora.

No dia 9 de fevereiro de 2019, a Universidade de Évora/Escola Superior de Enfermagem, realizou o **V Seminário - Intervenção na Pessoa com Ferida**, que surge no âmbito da Pós-Graduação Intervenção em



Feridas. À semelhança das quatro edições anteriores, o programa científico foi construído com base nos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes/enfermeiros, com a tipologia: de estudos caso e trabalhos de inovação na intervenção em feridas.

Com incontornável importância nos potenciais ganhos em saúde, o seminário contou com participantes 144 inscritos.

Realizou-se uma aula aberta sobre Governação Clínica, subordinada ao tema “Garantia da proteção de dados do doente no sistema de saúde ministrada pela Dr^a Carla Leal da Costa da ARS Alentejo. E um segundo tema sobre a “Gestão do Risco: uma perspetiva operacional será realizado pelo Engenheiro Rui



Ruivo da ULS Baixo Alentejo. Estas conferências foram integradas na unidade curricular Governação Clínica da Pós-graduação de Administração de Unidades de Saúde.

O Núcleo de Suporte Básico de Vida da UÉESESJD, coordenado pela Prof.^a Doutora Maria do Céu Marques realizou as atividades descritas na tabela 8. O Curso de trauma foi da responsabilidade da Prof.^a Isabel Bico. Alinhados com os objetivos da OMS de massificação da competência de SBV que permite salvar vidas, propôs-se realizar cursos de SBV e Cursos de Trauma tendo sido alcançados os resultados abaixo espelhados.

Tabela 8 - Formação em suporte básico de vida / Trauma em 2019

Cursos / Reuniões	Ações	Total de Horas p/ação	Formandos
SBV / Destinatários			
- Estudantes de licenciatura em enfermagem	7	35	162
- Funcionários docentes e não docentes UÉvora	1	5	16
Trauma			
- julho de 2019 (2 dias - 02 e 03)	1	13h	22
- julho de 2019 (2 dias - 10 e 11)	1	13h	8
- outubro de 2019 (2 dias - 16 e 17)	1	13h	23

Fonte: Laboratório e Divisão de Apoio Técnico Administrativo, 31 de dezembro de 2019

Foram realizados 8 cursos para estudantes da UÉvora e 2 cursos no HESE-EPE ultrapassando as expetativas para este Núcleo.

Coordenado pela Prof.^a Isabel Bico, realizaram-se durante o ano as 6^a, 7^a e 8^a formação em Trauma, para finalistas do curso de Enfermagem e funcionários docentes e não docentes da UÉvora. Com o intuito de transmitir conhecimentos teórico-práticos baseados em linhas de orientação internacionais e nacionais, as quais reforçam e uniformizam a formação, de enfermeiros, que atuam no socorro a vítimas de trauma, participaram nestas sessões 52 estudantes e 2 profissionais de saúde.

No âmbito deste Núcleo foi celebrado **Protocolo de colaboração entre o Hospital do Espírito Santo de Évora, EPE e a Universidade de Évora.**

A

Durante o ano de 2019, foi criada a Pós-Graduação em Cuidados de Saúde no Transporte de Doentes, foi estabelecido um memorando de entendimento com a FEMÉDICA para assegurar a participação de peritos na área desta atividade formativa. O curso tem como principal finalidade formar profissionais de saúde, habilitados a responder às necessidades em cuidados de saúde, de contextos cada vez mais exigente e desafiantes. Pretende-se que os estudantes desenvolvam as competências conceptuais, instrumentais e relacionais, indispensáveis aos cuidados de saúde no transporte de doentes em diferentes contextos. Foi aberta a primeira edição no ano letivo 2019-2020, durante o final da terceira fase de candidaturas, agosto, havendo apenas 6 candidaturas a mesma não reuniu o número de formandos mínimo para funcionar.



Deram-se em 2019 passos importantes tendo em vista a criação de um **Doutoramento em Ciências da Saúde em Associação**, com a criação do Pólo de Investigação CHRC na UÉvora e o arranque do Mestrado em Estudos, fortalecendo os pilares para a criação de uma formação de 3º ciclo. Após a definição do perfil de doutoramento da UÉvora, corporizou-se a associação através de contactos com a Nova Medical School da UNL e com a Universidade da Extremadura, nomeadamente o Pólo de Cáceres. Foi constituído o grupo de trabalho com representantes das várias instituições e que na UÉ engloba docentes da área de enfermagem, sociologia, psicologia e informática que se encontra a trabalhar. A data prevista de entrega da proposta será 31 de setembro de 2020.

3.1.4 Mobilidade de ensino e formação

Ao nível do intercâmbio ao nível de ensino e formação, a Escola indicou atividades que possibilitassem fazer crescer a mobilidade e assim poder impulsionar a internacionalização OUT.

ATIVIDADE O2.1 Aumentar ou manter a mobilidade out de docentes, estudantes e trabalhadores não docentes

Resultado 2019	Não Cumprido
----------------	--------------

No ano 2019, com referência ao ano letivo 2018/19 efetivaram-se duas saídas em mobilidade de docentes, uma mobilidade não docente e ainda de oito estudantes. Apenas na saída de não docentes o indicador foi cumprido, ficando a mobilidade docente e estudantil aquém do projetado.

Para o ano 2019/20, já se registou uma saída em mobilidade não docente, esperando que o número de candidaturas docente e discente cresça de modo a conseguir alcançar os números esperados.

ATIVIDADE O2.2 Promover e intensificar a divulgação dos programas de mobilidade existentes e das bolsas associadas, recorrendo aos diversos canais de comunicação da UÉvora

Resultado 2019	Cumprido.
----------------	-----------

À semelhança do ano anterior foi efetuada uma sessão de informação sobre bolsas em novembro de 2019 para os estudantes de 2º e 3º anos, tendo a mesma informação sido divulgada através dos suportes comunicações e redes da Escola, incluindo a TV. As sessões de mobilidade foram programas para momentos críticos de modo a melhor potenciar as candidaturas e a motivação. A aquisição de um Muppi interativo veio dar novo impulso à estratégia comunicacional podendo os estudantes acerca da informação de forma mais célere.

Tabela 9 – Mobilidade de Estudantes de 1º Ciclo

MOBILIDADE (Programa)		2016/17	2017/18	2018/19	2019/20
Programa Vasco da Gama	Acolhidos				0
	Enviados	2	8	3	2
Programa Dupla Titulação UEX	Acolhidos	0	0		
	Enviados	0	0		
ERASMUS 1º Ciclo	Acolhidos	3	4	11	9
	Enviados	3	4	3	5
ERASMUS 2º Ciclo	Acolhidos	2	0	0	0
	Enviados	0	1	0	0
Protocolo Estágio	Acolhidos	0	1	3	2
	Enviados	0	0	0	0
Protocolo Estudos	Acolhidos	-	-	2	
	Enviados	--	-	0	
Bolsa Santander	Acolhidos	0	5	5	4
	Enviados	0	0	0	0
Almeida Garrett	Acolhidos	0	0	0	0
	Enviados	0	2	0	1
TOTAL ESTUDANTES ACOLHIDOS		5	6	21	15
TOTAL ESTUDANTES ENVIADOS		10	5	15	9

Fonte: SIIUE e Comissão de curso. / Processos de mobilidade de alunos, Jan 2020

A 03.2

No presente ano 2019/20, a Escola está a receber 14 estudantes de fora, representando um decréscimo de cerca de 34%. Contudo, não tendo sido possível aumentar este número, assegurou-se a entrada de mais de seis estudantes estrangeiros, o valor de referência.

Foram realizadas três sessões de videoconferência dentro dos programas doutorais em que a Escola participa.

3.2 ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO

A Escola Superior de Enfermagem ainda tem 40% dos seus docentes sem doutoramento, no entanto tem colmatado esta fragilidade, através da abertura de concursos públicos, e com a contratação de investigadores que alavanquem projetos e prestações de serviço. Por outro lado, a aposta nas parcerias de ensino e investigação, permitiram a alocação dos recursos humanos mais diferenciados de cada entidade parceira permitindo ver aprovados projetos e prestações de serviço importantes. Em 2019, foram ainda os três Projetos Científicos ESACA, 4IIE e PCLSC, que mais resultados têm alcançado.

A 04.1

Empenhados em promover o envolvimento dos docentes em atividades científicas mediante a definição de áreas prioritárias de investigação congruentes com a estratégia da Universidade e a filiação em centros de investigação avaliados e com os *outcomes* de investigação, **em 2019, as áreas científicas bem como a listagem dos diversos projetos em curso estão concluídas.**

Os estudantes do Mestrado em Estudos de Enfermagem estão inseridos nas respetivas áreas e projetos. Os estudantes da Licenciatura exigem uma reflexão mais atempada, até pelo facto de a UC de Fundamentos de Investigação ser lecionada apenas no 3º ano do curso.



Por decisão da entidade financiadora (FCT) a atividade do CHRC iniciar-se-á formalmente a 1 de janeiro de 2020, pelo que ainda não procedeu à integração de novos investigadores. Apesar disso estão a ser trabalhados os critérios de integração e prevê-se o cumprimento desse objetivo.

ATIVIDADE 04.2

Manter o Prémio de Melhor Trabalho Realizado por Estudantes da UÉESESJD

Resultado 2019

Não cumprido.

Foi elaborado e aprovado o regulamento de atribuição do **Prémio João Pessoa**, tendo-se, posteriormente, desenvolvido as necessárias negociações para angariação de um patrocinador do mesmo. As negociações estão concluídas, tendo a Câmara Municipal de Montemor-o-Novo assumido o patrocínio. Aguarda-se a assinatura do protocolo entre as partes (UÉ e CMMN). Neste contexto, o prémio não foi atribuído no corrente ano, apenas o será no próximo.

3.2.1 Projetos Científicos

No ano de 2019 mantiveram-se ativos quatro projetos científicos financiados.

O Projeto Conhecer Global e Atuar Local, será submetido à Call FCT 2020.

Quadro 2 – Projetos em Curso

DESIGNAÇÃO DO PROJETO	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
CONHECER GLOBAL ATUAR LOCAL	Manuel José Lopes	CRI de Évora do SICAD UCC Évora DeGEstE/ DSRA DSP / Saúde Escolar)
INVESTIGADORES: Manuel Lopes (ESE), Ermelinda Caldeira, César Fonseca, Paulo de Jesus (SICAD), Maria Mário Murteira (DeGESTE), Rita Leão (DSP); Margarida Sim-Sim, Luís Mota Sousa e Lara Pinho.		
PCLCS - Performance clínica e doente crítico cardíaco: metodologia Lean e simulação clínica, inovação nos cuidados de saúde	Maria do Céu Mendes Pinto Marques	HESE
INVESTIGADORES: Dulce Maria de Oliveira Gomes; Ermelinda Rebola; Felismina Rosa Parreira Mendes; Irene Pimenta Rodrigues; Isabel Correia; José Aguiar; Maria Anjos Frade; Maria Dulce dos Santos Santiago, Nuno Brites		
ESACA - Envelhecer com Segurança no Alentejo - Compreender para Agir	Felismina Parreira Mendes	IPPortalegre IPBeja
INVESTIGADORES: Ana Matos; Armando Raimundo; Catarina Pereira; Guida Moutinho; Ana Pires; Jorge Fernandes; José Marmeleira Manuel José Lopes; Maria Antónia Chora; Maria da Luz Barros; Maria Gorete Reis; Maria Otília Zangão; Nuno Batalha; Pablo Carús Jorge Bravo; Maria Laurência Gemitto; Raul Cordeiro; José Saias.		
4IIE - Instituto de investigação e inovação do envelhecimento	Manuel José Lopes	Universidade Extremadura IPPortalegre IPBeja
INVESTIGADORES: Adriano Pedro, Ana Nunes, Ana Advinha, Ana Canhestro, Ana Oliveira, Andreia Basílio, António Arco, César Fonseca, Céu Marques, David Mendes, Felismina Mendes, Maria Gorete Reis, Helena Arco, Henrique Oliveira, José Saias, Manuel Agostinho Fernandes, Maria Dulce Santiago, Maria Palma Góis, Pedro Patinho, Pedro Salgueiro, Rogério Ferrinho Ferreira, Secundino Lopes, Valentim Realinho, Adolfo José Tello, Alvaro Prieto Ramos, Amparo Martinez, Beatriz Muñoz Gonzalez, Cristina Chicote, David Caballero, Elena Malaga, Fernando Figueiroa, Francisco Velasco, Guadalupe Gil Fernandez, Jaime Jimenez, José Olmero, José Alonso, José Marzano, Juan Salado, Juan Murillo Rodriguez Juan Nuñez, Julian Garcia, Lorenzo Juarez, Mariana Martinez Alvarez, Marino Trigueros, Miguel Toledano, Pedro Clemente Martin, Roberto Echevarria, Sergio Guardia, Sergio Martin.		

ATIVIDADE O5.1 **Desenvolvimento e dinamização da investigação em enfermagem/enfermagem especializada/ciências da saúde**

Resultado 2019 Superado.

Nesta atividade foi proposta a submissão/candidatura pelo menos cinco projetos de investigação, atendendo à abertura de *Calls* por parte das diferentes entidades financiadoras, sejam da FCT, Portugal 2020, INTERREG/POCTEP ou outras. Foi também planeada a obtenção de dois contratos de prestação de serviços. De acordo com o quadro abaixo, verificamos que o esforço dos investigadores possibilitou a apresentação de seis candidaturas de Projetos, tendo um deles sido aprovado e ainda a contratação de três prestações de serviços, considerando assim o objetivo como superado.

Quadro 3 - Projetos candidatados a financiamento em 2019

Q3.1 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	iCARE: ICT- based Healthcare for Developing Countries
FF/ SUB PROGRAMA	ERASMUS+
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA UÉvora (R) e/ou INVESTIGADOR ESESJD	Teresa Gonçalves (R); Luís Rato Manuel Lopes
ENTIDADES PARCEIRAS	Universidade de Évora(Portugal) ; University of Northumbria at Newcastle (Reino Unido) (LÍDER);Lyon 2 University(França);Capital University of Science and Technology(Paquistão);Riphah International University Islamabad (Paquistão); Kantipur Engineering
FINANCIAMENTO PROPOSTO - Total	€ 842.839,00
FINANCIAMENTO PROPOSTO – UÉvora	€ 102.594,00
SITUAÇÃO	Em análise

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação da UÉvora

Q3.2 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Pré-Hospital Management of Vaginal Birth After Cesarean Section
FF/ SUB PROGRAMA	ERASMUS+
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA UÉvora (R) e/ou INVESTIGADOR ESESJD	Maria Otilia Brites Zangão (R)
ENTIDADES PARCEIRAS	Universidade de Évora(Portugal); Amasya Universitesi (Turquia)(LÍDER)
FINANCIAMENTO PROPOSTO - Total	€ 197.701,00
FINANCIAMENTO PROPOSTO – UÉvora	€19.065,00
SITUAÇÃO	Em análise

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação da UÉvora

Q3.3 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	SNS24.Scout.IA - Aplicação de Metodologias de Inteligência Artificial e Processamento de Linguagem Natural no Serviço de Triage, Aconselhamento e Encaminhamento do SNS 24
FF/ SUB PROGRAMA	FCT

INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA UÉvora (R) e/ou INVESTIGADOR ESESJD	Paulo Quaresma (R); David Mendes;
ENTIDADES PARCEIRAS	Universidade de Évora(Portugal)(LÍDER); Serviços Partilhados do Ministério da Saúde(Portugal)
FINANCIAMENTO PROPOSTO - Total	€239.493,00
FINANCIAMENTO PROPOSTO – UÉvora	€167.965,00
SITUAÇÃO	Em análise

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação da UÉvora

Q3.4 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Análise Matemática de Modelos Estruturados de Doenças Transmitidas pela Água, Aplicação às Doenças do Mekong
FF/ SUB PROGRAMA	PESSOA
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA UÉvora (R) e/ou INVESTIGADOR ESESJD	Joquim Correira (R); Margarida Sim-Sim
ENTIDADES PARCEIRAS	Universidade de Évora(Portugal); UNIVERSITE DE PICARDIE JULES VERNES(França); National University of Laos (República Popular Democrática do Laos)
FINANCIAMENTO PROPOSTO - Total	€2.000,00
FINANCIAMENTO PROPOSTO – UÉvora	€2.000,00
SITUAÇÃO	Em análise

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação da UÉvora

Q3.5 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Concilia.UE - Promover e Desenvolver a Conciliação da Vida Profissional, Pessoal e Familiar na Universidade de Évora
FF/ SUB PROGRAMA	Portugal 2020 / Compete
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA UÉvora (R) e/ou INVESTIGADOR ESESJD	Rosalina Maria Pisco Costa (R) Maria do Céu Mendes Pinto Marques
ENTIDADES PARCEIRAS	Universidade de Évora
FINANCIAMENTO PROPOSTO - Total	€130.082,84
FINANCIAMENTO PROPOSTO – UÉvora	€130.082,84
SITUAÇÃO	Em análise

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação da UÉvora

Q3. 5 DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Instituto Internacional de Investigación e Innovación del Envejecimento +
FF/ SUB PROGRAMA	Interreg /POCTEP
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA UÉvora (R) e/ou INVESTIGADOR ESESJD	Manuel José Lopes (R); César Fonseca;
ENTIDADES PARCEIRAS	Instituto Politécnico de Beja(Portugal);Instituto Politécnico de Portalegre(Portugal);Universidad de Extremadura (Espanha) (LÍDER);Universidade de Évora(Portugal)
FINANCIAMENTO PROPOSTO - Total	€1.340.876,00
FINANCIAMENTO PROPOSTO – UÉvora	€142.540,00
SITUAÇÃO	Aprovado. Desde maio de 2019.

Fonte: Serviços de Ciência e Cooperação da U.Evora

Quadro 4 – Prestações de Serviço celebradas em 2019

Para além destes Projetos científicos, a Escola em 2019, viu aprovada três Prestações de serviços para atividades de Investigação e Desenvolvimento, que permitiu consolidar as nossas relações com o Instituto Ricardo Jorge (no âmbito do Estudo INSEF) e com a CNIS.

Q4. 1 DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE DE I&D	Projeto de Intervenção complexa: As respostas Sociais no Percorso de Cuidados à Pessoa com Dependência”
ENTIDADE CONTRATANTE	CNIS - Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA ESESJD	Manuel José Lopes (R), César Fonseca; Felismina Mendes; Isaura Serra e Dulce Cruz
FINANCIAMENTO Total	€91.389,00
PERÍODO	De junho de 2019. 18 meses

Fonte: GAITEC

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE DE I&D	Exposição da população Portuguesa a Químicos Ambientais: um estudo aninhado no INSEF 2015 (INSEF – ExpoQuim)
ENTIDADE CONTRATANTE	INSA - Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge
INVESTIGADOR RESPONSÁVEL NA ESESJD	Felismina Mendes (R)
FINANCIAMENTO Total	€ 14.989,55
PERÍODO	De junho de 2019. 6 meses.

Fonte: GAITEC

Q4. 3 DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE DE I&D	Contratação de serviços em matéria de Farmacovigilância no âmbito do SNF., para cobertura da região do Alto Alentejo, no 1.º semestre de 2020
ENTIDADE CONTRATANTE	INFARMED - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P
INVESTIGADORES NA ESESJD	Manuel Lopes (R) Ana Adivinha
FINANCIAMENTO Total	€18.450,00
PERÍODO	Agosto de 2020. 6 Meses

Fonte: GAITEC

Outro dos passos importantes, foi a possibilidade de a Escola liderar uma unidade de Farmacovigilância na região do Alto Alentejo tendo para isso celebrado com o INFARMED um importante contrato de prestação de serviços com o objetivo de monitorizar pela primeira vez, os efeitos da medicação ministrada na região do Alentejo Norte.

04.01

3.2.2 Publicações e comunicações científicas

Outro dos indicadores importantes é a publicação de artigos, sobretudo em revistas indexadas de base *Scopus*, ocorreram como se poderá verificar na tabela 10.

Tabela 10 - Número de publicações e comunicações científicas

TIPO	DESCRIPTIVO	IND PRO Q	2016	2017	2018	2019
PUBLICAÇÕES	BASE SCOPUS	10.3	8,0	1	3+1	21
PUBLICAÇÕES	BASE ISI	10.3	7,0	n.d	-	-
ARTIGOS	Revista Internacional com Arbitragem Científica	10.9	26	24	22	21
ARTIGOS	Revistas Nacionais Com Arbitragem Científica	10.9	1	0	1	8
CAPÍTULOS	Livros	10.9	8	4	2	27
COMUNICAÇÕES	Congresso científico internacional	10.9	-	4	1	23
COMUNICAÇÕES	Congresso científico nacional	10.9	-	4	-	4
PUBLICAÇÕES	Livros	10.9	4	3	1	7

Nota: As Unidades a considerar são a UÉESESJD e o CICTS. Em 31 de dezembro de 2019.

Fonte 2019: SaIE/DaTA ESESJD.

Fonte anteriores a 2019:

Indicador 10.3 PROQUAL para publicações indexadas à base ISI:

Indicador 10.3 PROQUAL para publicações indexadas à base e SCOPUS e Relatório CTC

A presença em Júris de provas académicas é também relevante da componente científica adstrita aos investigadores, seja por presidir, orientar ou arguir.

Tabela 11 - Júri de provas Académicas

Docente	Júri de Doutoramento			Júri de Mestrado			Júri de Título Especialista
	Pd	Ad	Od	Pm	Am	Om	
Ana Frias				1	1	3	1
César Fonseca					3	4	2
Ermelinda Caldeira				15		2	1
Felismina Mendes		1	1		2		3
Isaura Serra					2	2	1
Luis Sousa						1	3
Maria Antónia Caeiro Chora					3	4	
Maria Ceu Marques					6	1	
Maria Dulce Cruz					2	3	1
Maria Gabriela Calado					3	3	4
Maria Gorete Reis					4	4	2
Maria José Bule					2	3	
Maria Luz Barros				1	2		
Manuel Agostinho					3	5	3
Manuel José Lopes	1			2	3		3
Margarida Sim Sim				1	1	1	
Maria Otilia Zangão				3		2	

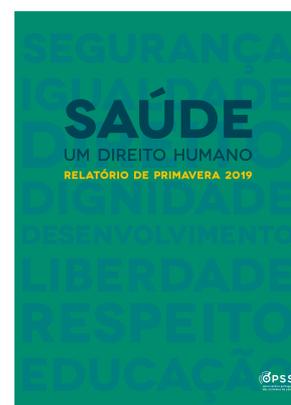
Notas:

Pd - Presidência de Júri de Doutoramento; Ad - Arguência de Júri de Doutoramento; Od - Orientação de Júri de Doutoramento;

Pm - Presidência de Júri de Mestrado; Am - Arguência de Júri de Mestrado; Om - Orientação de Júri de mestrado.

Fonte: DATA. Dez2019

O **Observatório Português dos Sistemas de Saúde (OPSS)** é constituído por uma rede de investigadores e instituições académicas dedicadas ao estudo dos sistemas de saúde. Tem como finalidade proporcionar a todos aqueles que podem influenciar a saúde em Portugal, uma análise precisa, periódica e independente da evolução do sistema de saúde português e dos fatores que a determinam. Um dos objetivos do OPSS é a produção anual de um relatório síntese da evolução do sistema de saúde português – o Relatório Primavera. Foi apresentado no dia 11 de julho de 2019, na Fundação Calouste Gulbenkian, o



Relatório de Primavera de 2019 (Observatório Português dos Sistemas de Saúde - OPSS), este ano intitulado

“Saúde, um Direito Humano”. A Universidade de Évora é parceira do Observatório Português dos Sistemas de Saúde - OPSS e tem na sua coordenação a Prof^ª Doutora Felismina Mendes, Diretora da UÉESESJD.

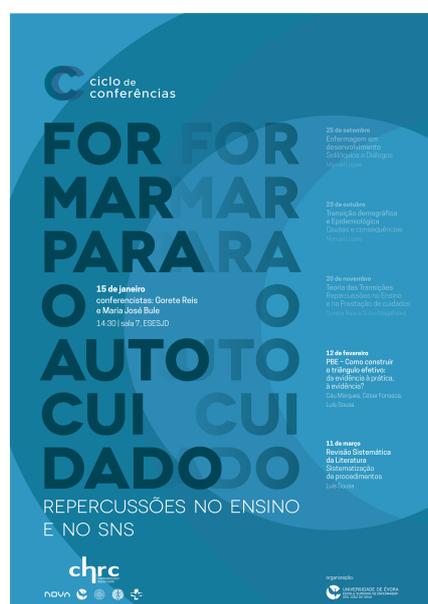
A 04.3

Numa dinâmica que vem já de anos anteriores, alimentou-se um espaço de discussão/de diálogo e de valorização científica de estudantes e professores na Escola, porque aprender é mais que frequentar aulas e ensinar mais que transmitir conhecimentos/ aberto à comunidade académica e entidades de saúde externas. Neste âmbito, o CTC e o CHRC organizaram um ciclo de conferências durante o ano de 2019 tendo ocorrido três, a saber:

Tabela 12 – Conferências Científicas – CTC/CHRC

Dia: 25/09/2019
Título: Enfermagem em Desenvolvimento. Colóquios e Diálogos Orador: Manuel Lopes, <i>PhD</i> . Universidade de Évora
Dia: 23/10/2019
Título: Transição demográfica e Epidemiológica - Causas e consequências. Orador: Manuel Lopes, <i>PhD</i> . Universidade de Évora
Dia: 20/11/2019
Título: Teoria das transições: Repercussões no Ensino e na prestação de cuidados Oradoras: Gorete Reis, <i>PhD</i> e Maria Dulce Magalhães <i>MSc</i> . Universidade de Évora

Fonte: CTC



De igual forma, ao Departamento de Enfermagem, em 2019, levou a cabo uma série de workshops científicos dirigidos a um público alvo mais lato e que teve um bom acolhimento por parte da comunidade académica e profissional.

Quadro 5 - Workshops Científicos | Departamento de Enfermagem

Dia: 27/03/2019
Título: A pessoa com úlcera por pressão Oradores: Maria do Céu Marques, <i>PhD</i> . César Fonseca, <i>PhD</i> ; Isaura Serra, <i>MSc</i> ; Dr. ^a Carla Godinho
Dia: 10/04/2019
Título: Reflexologia podal e cólica dos lactantes Orador: Enf. Dolores Reyes Nunez

Dia: 8/05/2019
Título: Enfermagem Forense – Contributos para a Sociedade e para a Justiça. Orador: Enf. Nuno Coelho. Polícia Judiciária
Dia: 29/11/2019
Título: Coaching na Área Saúde Orador: Dra. Cláudia Telles de Freitas. Formadora e Consultora Sénior
Dia: 04/12/2019
Título: “Doença Oncológica - Educar para prevenir” Oradores: Prof.ª Isabel Bico / Prof.ª Maria dos Anjos Frade

O envelhecimento da população e o aumento de pessoas com morbilidade e/ou doenças crónicas, tem favorecido o aumento da prevalência de pessoas com feridas. No contexto atual de cuidados tem existido um desenvolvimento da investigação científica, face ao tipo de ferida que aparece, no sentido de as opções terapêuticas darem resposta à avaliação sistematizada da ferida. O primeiro **Workshop de feridas**, sobre a pessoa com úlcera por pressão contou com 50 participantes.

A **reflexologia podal** é uma terapia natural não invasiva que utiliza massagens suaves, aliviando a cólica do lactente, a obstipação, o stress, por sua vez promove o relaxamento e o descanso noturno. Este segundo workshop contou com 39 participantes.

Os enfermeiros da Emergência Médica Pré-Hospitalar e Hospitalar têm como principal função a prestação do socorro às vítimas. Estes profissionais são quase sempre, a primeira equipa a ter contacto com vítimas de


 UNIVERSIDADE DE ÉVORA
 ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM
 SÃO JOÃO DE DEUS

SEMINÁRIO

Enfermagem Forense

Contributos para a sociedade e para a justiça

Orador:
Enfermeiro Nuno Coelho – Polícia Judiciária
 8 de maio de 2019 | 14:30 Horas
 Auditório da Escola de Enfermagem

Mais informações:
<http://www.esesjd.uevora.pt>



Organização: Departamento de Enfermagem

crime violento. Por outro lado, a investigação criminal, muitas vezes confronta-se com a contaminação ou destruição dos vestígios, devido aos procedimentos efetuados pelos profissionais de saúde na prestação de socorro às vítimas. Desta forma, é necessário (in)formação aos enfermeiros e outros profissionais de saúde com o objetivo de encontrar o equilíbrio entre o exercício da sua missão, que constitui uma prioridade absoluta e incontornável - salvar vidas, e a preservação de vestígios, essenciais à investigação criminal com vista à reconstituição do crime, à recolha de prova material, permitindo o apuramento da verdade. Este terceiro workshop contou com 45 participantes.

No 4º Workshop, a **abordagem de desenvolvimento pessoal e profissional** dá a oportunidade à pessoa de potenciar as suas capacidades. Ajudar a encontrar em si respostas e introduzir melhorias na sua vida e maior equilíbrio. Adquirir e reforçar confiança, superar bloqueios, medos e crenças, melhorar a comunicação e a

assertividade, definir objetivos e desenvolver autoconsciência são algumas das finalidades de um processo de *coaching*. O *coaching* é um processo que se estabelece entre duas pessoas com o propósito de atingir as metas que uma delas define (o coach), numa parceria baseada na confidencialidade, honestidade e responsabilidade. A saúde depende de hábitos saudáveis, como a prática regular de atividades físicas e boa alimentação; mas o que muita gente desconhece é que as nossas relações interpessoais, também contribuem para o estado de saúde. Este quarto workshop contou com 44 participantes.

No 5º Workshop, abordou-se a temática da “**Doença Oncológica - Educar para prevenir**”.

Uma das áreas científicas da prática de enfermagem é a de apoio-educação, em que o enfermeiro capacita para a promoção da saúde, prevenção da doença e autocuidado em situação de necessidade de cuidados (Dorothea Orem). A finalidade deste workshop foi a de promover a aquisição e desenvolvimento de competências no âmbito da prevenção e deteção precoce de sinais de doença oncológica.

3.2.3 Internacionalização, cooperação, redes e mobilidade I&D

A aposta na internacionalização é um eixo estratégico da Universidade e Évora que a Escola acompanha seja para aumentar fontes de financiamento, seja para alargar parcerias a nível mundial.

Ainda neste âmbito, o intercâmbio internacional de docentes e não docentes, e a participação nos programas de Doutoramento em Enfermagem das Universidades do Brasil são indicadores importantes.

A 04.8

No âmbito do Projeto - Instituto Internacional sobre Envelhecimento (4IE) a UÉvora organizou a 15 e 16 de julho de 2019 a sua segunda **Summer School Internacional** – Workshop dedicado ao tema “Gerontechnology and Eldercare” que contou com mais de 100 participantes.

▪ Mobilidade de Docentes e Não Docentes

No o ano de 2019, o pessoal docente registou duas saídas via Programa ERASMUS, e 3 saídas incluídas nas missões científicas internacionais.

Tabela 13 - Mobilidade Docente.

Tipo de Mobilidade		2015/16	2016/17	2017/18	2018/19
Programas Internacionais de 1º e 2º Ciclo (Erasmus+)	Acolhidos				5
	Enviados				2
Programas Internacionais de Doutoramento	Acolhidos		2	4	
	Enviados	6	1		1
Missões Científicas Internacionais	Acolhidos			6	
	Enviados		7	5	3
Pos-doc	Acolhidos		4		
	Enviados				
TOTAL MISSÕES	Acolhidos		6	10	6
	Enviados	6	8	5	5

Fonte: Gesdoc. Jan2020

Nota. No pessoal enviado é contabilizado o número com base nas equiparações a bolsheiros.

Entre os docentes em Mobilidade IN, em 2019, recebemos a visita de uma professora da Lituânia - Department of Nursing, Faculty of Health Sciences at Klaipeda University (Lithuania); duas professoras da Turquia - Bezmialem Vakif University Faculty of Health Sciences, Nursing Department e duas professoras da República Checa - Faculty of Public Policies/Institute of Nursing at the Silesian University in Opava.

Em resumo, em termos de missões out:

Tabela 14 – Saídas em missão docente | 2019

Missões			
Nome	Período / 2019	Enquadramento	Local
Maria Luz Barros	18 a 24 de maio	ERASMUS + Universidad A Coruña	Corunha. Espanha
Maria Gorete Reis	29 de junho a 6 de julho	Participar no International Summit on Aging & Gerontology	Roma. Itália
Maria Dulce Cruz	16 a 24 de junho	12 Symposium on Pediatric Pain	Basileia. Suíça
Maria Antónia Caeiro Chora	14 a 24 de julho	Primier Congreso Mundial de Enfermeria INN 2019	Riviera Maya. Mexico
Maria Gorete Reis	22 a 28 de setembro	Erasmus + Universidade de Lathi	Lathi. Finlândia

Fonte: Gesdoc

Ao nível dos docentes acolhidos pelos investigadores da UÉESESJD, temos o seguinte.

INVESTIGADOR INTERNO MARGARIDA SIM-SIM

DOCTORAMENTO	LARISSA RODRIGUES
ENTIDADE DE ORIGEM	Universidade Estadual de Campinas UNICAMP. São Paulo
PERÍODO	De 8 de novembro de 2018 a 4 de maio de 2019
ÂMBITO	Programa de Doutorado no modelo - doutorado Sandwich

No que respeita à **mobilidade não docente, ocorreram dois intercâmbios OUT:**

Deslocou-se Maria Augusta Carreira, Técnica Superior da Divisão de Apoio Técnico da UÉESJJD – no âmbito do Projeto ICMKA107 - INTERNATIONAL CREDIT MOBILITY (de 26 de outubro a 2 de novembro) à *Universidade Senghor, Alexandria/Egito*.

Também participou no âmbito do mesmo Projeto de Financiamento numa mobilidade à Universidade de Manouva, na Tunísia. Estas mobilidades conferem a possibilidade de viver experiências e abrir portas.

3.3 ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

As atividades de extensão à comunidade fazem parte da missão da Escola, que no contexto de enfermagem, pela sua natureza é, na realidade, uma forma de intervenção crítica e estratégica.

Da análise efetuada às estratégias, indicadores e resultados obtidos de todos os Projetos de Extensão à Comunidade, desenvolvidos no ano de 2019, a Escola demonstrou continuar muito ativa e a responder a todas as solicitações dos stakeholders locais.

No ano de 2019, a ESESJD manteve a sua estratégia de ligação à comunidade e de cooperação externa, com base em eventos, atividades comemorativas e vários projetos, tendo como objetivo continuar a aprofundar e consolidar as ligações à comunidade, mediante implementação e monitorização de projetos de médio e longo prazo, nomeadamente: RIIDE; Viver Ativamente em Évora com pessoas de 65; Projeto VIH-SIDA: Conhecer e prevenir o VIH; Ser & Saber - Educação sexual no 2º Ciclo do Ensino; Desafio pela Saúde; Formação em Primeiros Socorros - Núcleo de Formação em Suporte Básico de Vida - UEVORAREANIMA.

De entre os Projetos de Extensão à Comunidade em curso, enquadrados na estratégia anteriormente mencionada e com atividades desenvolvidas no ano de 2019, priorizam-se as áreas anteriormente

mencionadas, por serem áreas desenvolvidas em parceria, com impacto na comunidade e objeto de atenção específica do Plano de Atividades da ESESJD, para o ano de 2019. Para a sua avaliação foram definidos no Plano de Atividades indicadores prioritários, com a finalidade de monitorizar os referidos projetos, aos quais este relatório síntese pretende dar resposta.

Nos quadros abaixo, apresentam-se os Projetos de extensão Comunitária e respetivo Coordenador, dando-se ênfase aos objetivos, stakeholders e atividades concretizadas.

A informação síntese, constante no Quadro, resulta da análise realizada ao Relatório final de cada Projeto.

ATIVIDADE **Reforçar e consolidar a afirmação da UÉESESJD na região, no país e internacionalmente, integrando a Escola todas as ações de divulgação previstas pelo gabinete de comunicação da UÉ**

Resultado 2019 Cumprido.

Quadro 6 – Atividades de Extensão

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE/ PROJETO DE EXTENSÃO	“As Escolas de 1º ciclo e a ESESJD – “À conversa com as crianças sobre saúde”
OBJETIVOS	Projeto que pretende formalizar atividades de extensão à comunidade dirigida sobretudo a alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico
RESPONSÁVEL	Prof.ª Maria da Luz Barros
ATIVIDADES REALIZADAS	<u>Em 2019 foram recebidas 8 Escolas/175 alunos;</u> Foram concretizadas atividades pedagógicas diversas facilitadoras do conhecimento basilar, sobre o corpo Humano, pretendendo-se: - Educar para a construção da saúde. - Aprofundar conhecimentos para a utilização da ecologia na melhoria das condições de saúde. - Elevar o nível de conhecimento das crianças.
AVALIAÇÃO	Foram cumpridos os objetivos de acompanhar todas as visitas solicitadas.

A 09.1 1.5-6

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE/ PROJETO DE EXTENSÃO	Envelhecer Ativamente em Évora (ATIV65+)
-------------------------------------------------	------------------------------------------

OBJETIVOS	Desenvolver programas e projetos que favoreçam estilos de vida saudáveis e processos de envelhecimento ativo, junto da população idosa do concelho e integrar estudantes nos programas de Educação para a Saúde na comunidade. Em parceria com a Câmara Municipal de Évora e instituições de acolhimento de Idosos.
RESPONSÁVEL	Prof.ª Gorete Reis
ATIVIDADES REALIZADAS	Foram concretizadas até junho de 2019, 4 sessões formativas, tendo sido cancelada 1, das cinco planeadas. As sessões foram selecionadas de acordo com as necessidades identificadas pelo parceiro CME depois de ouvidas as associações e centros. Foi ainda realizado um pequeno filme de divulgação do projeto. Contudo, em 2019, não foi possível realizar consultas de Enfermagem no CC por falta de um dos elementos do grupo da ESESJD e de alunos. Não foi possível realizar as 2 sessões de formação para funcionários. A divulgação das sessões formativas e os convites foram suportados pelo parceiro CME. Os custos relacionados com os formadores foram associados ao parceiro UÉESESJD.
AValiação	As metas foram parcialmente alcançadas.

A 09.1

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE/ PROJETO DE EXTENSÃO	Projeto “Ser & Saber” Educação sexual no 2º Ciclo do Ensino Básico
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir, aumentar e consolidar conhecimentos sobre sexualidade; • Promover o desenvolvimento de atitudes positivas face à sexualidade; • Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais; • Promover a reflexão e o debate sobre a educação sexual. Desenvolvido em parceria com os Agrupamento de Escolas do 2º Ciclo.
RESPONSÁVEL	Prof.ª Ermelinda Caldeira
ATIVIDADES REALIZADAS	Realizadas 4 Sessões de Educação para Saúde , 2 aos alunos do 5º ano e 2 aos alunos do 6º ano: Temas das sessões para o 5º ano: - “Puberdade: aspetos biológicos e emocionais” - “O que vai mudar em ti”
AValiação	Sem dados.

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE/ PROJETO DE EXTENSÃO	Rede de Violência Doméstica do Alentejo (RIIDE)
OBJETIVOS	Entre os objetivos contam-se: Conhecer o fenómeno da violência; qualificar os técnicos que fazem atendimento no âmbito da violência; Estabelecer uma

	parceria efetiva entre os vários intervenientes; Oferecer às vítimas de violência uma resposta integrada e multidisciplinar; Melhorar a igualdade entre homens e mulheres através da formação de professores do ensino básico e de técnicos de apoio às vítimas de violência semelhante do resto do país, tem alguma expressão.
RESPONSÁVEL	Prof.ª Maria de Fátima Marques. Em parceria com Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género; Serviços de Saúde (ARS; HESE); Forças de Segurança (PSP; GNR); Casas Abrigo; Chão de Meninos; CPCJ; NAV; Direção Geral de Reinserção Social; Centro Regional de Segurança Social; Direção Regional de Educação Alentejo Ministério Público (DIAP)
ATIVIDADES REALIZADAS	Workshop – Trabalho em Rede 1 formação para todos os parceiros da RIIDE, com a presença da Dr.ª Dália Costa na qualidade de representante da Comissão para a Igualdade de Género (CIG). No âmbito do Desafio pela Saúde – Estilos de Vida Saudáveis. Sessão de divulgação de projetos de extensão comunitária dirigidos à promoção dos estilos de vida saudáveis, onde foi apresentada a RIIDE e a sua finalidade. Reunião de Parceria. Uma apresentação da Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação : O Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência Contra as Mulheres e à Violência Doméstica. Seminário + Igualdade – Violência nas Famílias. Promoção de igualdade de género nas famílias. Mesa Terapêutica familiar: entre marido e mulher metemos a colher. Seminário organizado pela Associação de Amigos da Criança e da Família Chão dos Meninos.
AValiação	Metas cumpridas.

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE/ PROJETO DE EXTENSÃO	Projeto Conhecer e Prevenir o VIH-SIDA
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> • Promover conhecimentos e comportamentos preventivos face à Infecção pelo VIH/SIDA. Desenvolver/adquirir conhecimentos teóricos sobre HIV-SIDA • Adquirir conhecimentos sobre práticas educativas em contexto de pares nos conteúdos do HIV-SIDA • Adquirir conhecimentos sobre práticas de rastreio em HIV-SIDA • Adquirir conhecimentos sobre princípios éticos no rastreio do HIV-SIDA
RESPONSÁVEL	Prof.ª Ana Frias. Tendo como parceiros Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA); Unidade de Cuidados na Comunidade de Évora do ACES Alentejo Central; Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce do VIH (CAD) e como colaboradores o Instituto Português do desporto e juventude (IPDJ), a Câmara Municipal de Évora (CME) e a Associação para o Planeamento da Família (APF).
ATIVIDADES REALIZADAS	Ao nível do Pilar Formação: Concretização de formação de 3 bolsas de voluntários - total de 53 estudantes, de forma a dar resposta aos interesses e necessidades. No Pilar Investigação e divulgação:

	<p>Realizados: 3 artigos de investigação: 1 aguarda resposta da revista Scopus e 2 a serem elaborados. 1 Comunicação e Publicação em livro de atas</p> <p>Atualização e melhoria do site do projeto www.projetovihsida.uevora.pt</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação da Escala de conhecimentos sobre SIDA aos estudantes da bolsa de voluntários. • Aplicação das Escala de conhecimentos sobre SIDA” e de “Uso de preservativos “aos estudantes da Universidade da Extremadura. Espanha <p>Intervenção nas atividades estudantis relevantes.</p>
AVALIAÇÃO	Metas Cumpridas.

Para concretização deste eixo realizaram ainda as seguintes ações:

- No dia 24 de abril de 2019, Escola Superior de Enfermagem São João de Deus da Universidade de Évora, integrou novamente o “**Dia Aberto na UÉ**”.

A visita à Escola integrada no Programa foi aberta a toda à comunidade escolar em termos nacionais, em particular aos alunos dos 9.º, 10.º, 11.º e 12.º, outros agentes educativos, procurando-se também incluir ainda os encarregados de educação. Inscreveram-se nesta iniciativa 36 estudantes do ensino secundário a frequentarem o 11º e 12º ano de escolaridade, oriundos de todo o país.

A Escola participou igualmente no evento **Futurália**, Feira de Educação, Formação e Orientação Formativa, que decorreu em Lisboa, de 3 a 6 de Abril 2019.

Participámos ainda no evento regional da **Feira de S. João**, na promoção da Escola e da Universidade.

A 04.4

Da responsabilidade do Conselho Pedagógico foi levado a cabo a 7.ª edição do exercício/simulacro de sensibilização para os comportamentos em situação de sismo, a que a Escola se associou, atividade de treino e controle temporizado do cumprimento de evacuação do edifício da ESESJD - **A Terra Treme**. Tendo-se realizado no dia 15 de novembro de 2019 pelas 11h15. O desenvolvimento desta atividade, teve a participação de todos os funcionários docentes e não docentes presentes na instituição.

A 04.6

Foi mantido e alargado o projeto – “**Bolsa de Voluntariado da Universidade de Évora**”, da responsabilidade: Conselho Pedagógico. Dois estudantes mantiveram a atividade de voluntariado no âmbito do projeto desenvolvido, com o HESE-EPE- Liga dos Amigos. Foi feita divulgação sobre a existência e regulamento da

“Bolsa de Voluntários da UE aos estudantes do 1.º e 2.º ano da licenciatura em Enfermagem, juntaram-se ao projeto 3 estudantes.

A 04.5

No quadro do desenvolvimento de atividades formativas específicas com benefício para a comunidade e para a formação complementar dos estudantes, o Departamento de Enfermagem esteve envolvido ainda **Projeto Desafio pela Saúde / Évora-Mérida**, que decorreu de 5 a 7 de abril sob a temática “Cobertura de Saúde Universal”.

Quadro 7 – Atividades “Desafio pela Saúde”

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE/ PROJETO DE EXTENSÃO	Desafio pela Saúde/2019
OBJETIVOS	Promover uma cobertura universal de saúde que consiste em garantir que todas as pessoas possam obter serviços de saúde de qualidade, onde, e quando precisarem.
RESPONSÁVEL ESCOLA	Prof.ª Isaura Serra. Liderado pela Câmara Municipal de Évora (CME) e Camara Municipal de Mérida (Espanha); Administração Regional de Saúde do Alentejo (ARSA); ACES Alentejo Central; Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE); Direção Regional de Educação do Alentejo (DGESTE).
ATIVIDADES REALIZADAS	<ul style="list-style-type: none"> • Participação nas reuniões preparatórias do Desafio enquanto parceiro efetivo do Projeto, quer no grupo alargado (todos os parceiros) quer no sub grupo da área da saúde (UE-ESESJD; ACES Alentejo Central; Unidade de Saúde Pública (USP);(HESE); • Apresentação de propostas, preparação e desenvolvimento de atividades no âmbito da temática do Dia Mundial da Saúde, definida pela OMS, nas 48h em que decorreu o Desafio pela Saúde; • Envolvimento dos estudantes e do corpo docente da UE-ESESJD na dimensão de extensão à comunidade deste projeto, através da dinamização e participação nas diferentes atividades de educação e promoção da saúde, entre as quais: • Seminário de Apresentação de projetos promovidos e/ou desenvolvidos pelos parceiros do Desafio pela Saúde que teve lugar no dia 2/4/2019, no auditório da ESESJD, 2 workshops “Marmitas Saudáveis”; Registo de utentes no Portal da Saúde no espaço “Feira da Saúde”; Ações de sensibilização para a promoção da dieta mediterrânica e pratica de exercício regular.
AVALIAÇÃO	Metas Cumpridas.

Quadro 8 – Atividades de extensão do Centro Suporte Básico e Vida - “SBV Evora-Reanima”

DESIGNAÇÃO DA ATIVIDADE/ PROJETO DE EXTENSÃO	Cursos de Suporte Basico Vida
-------------------------------------------------	-------------------------------

OBJETIVOS	a) Desenvolver projetos de extensão à comunidade; b) Colaborar na formação graduada e pós-graduada no suporte básico, suporte imediato de vida e avançado de vida. c) Realizar formação em suporte básico de vida à comunidade académica; d) Dar resposta a necessidades e a solicitações da comunidade, em articulação com o Diretor do LabEnf.
RESPONSÁVEL ESCOLA	Prof.ª Maria do Céu Marques.
ATIVIDADES REALIZADAS	- 3h - Mass training, SBV Escola Gabriel Pereira. - 3h - Ação de sensibilização sobre SBV, Escola André de Resende. - 5h - Curso de SBV/DAE realizado aos profissionais de saúde da UCCI de Reguengos de Monsaraz.
AVALIAÇÃO	Metas Cumpridas.

A 04.7

Foi comemorado o “**Dia Internacional do enfermeiro**”. Com o tema de 2019: “Health for All”. A atividade foi realizada e concretizada, mas em data posterior ao planeado. Sessão realizada no dia 5 de junho de 2019, com a participação do Enfermeiro João Fernandes Presidente da APE que salientou as competências do enfermeiro como elemento de uma equipa interdisciplinar

O “**Outubro Rosa**” é uma iniciativa global em que comunidades de todo mundo assinalam como o mês de sensibilização em relação ao cancro de mama. O Mês de outubro foi assinalado por duas efemérides: a 15 de outubro assinalou-se o Dia Mundial da Saúde da Mama e 30 de outubro é o Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama. É no período compreendido entre estas datas que a Liga Portuguesa Contra o Cancro desenvolve o movimento "Onda Rosa", ao qual se associou este ano a ESESJD/UÉ, procurando sensibilizar a comunidade académica para a importância vital da prevenção e diagnóstico precoce do cancro da mama.

ATIVIDADE **Aprofundar e consolidar as ligações à comunidade mediante implementação e monitorização de projetos de médio e longo prazo**
O9.1

Resultado 2019 Parcialmente cumprido.

O **CAFÉ MEMÓRIA** é um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória, com Doença de Alzheimer e outras demências (fase inicial e moderada), bem como aos respetivos familiares, amigos e cuidadores profissionais, para partilha de experiências e suporte mútuo. A participação é gratuita e sem marcação prévia. Esta iniciativa que decorreu com periodicidade mensal no seu 2º ano, com 12 ações ocorridas, e a chancela da Alzheimer Portugal e SonaeSierra. E conta com os parceiros institucionais da

Fundação Montepio; Fundação Calouste Gulbenkian e Instituto de Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa.

Promotor Local: Universidade de Évora/ESESJD com a participação de três docentes, Maria Vitória Casas-Novas; Isaura Serra e Dulce Cruz. E os apoios Locais são a Direção Regional de Cultura do Alentejo; Câmara Municipal de Évora; Delta Cafés; NephroCare; Fundação Eugénio de Almeida e Fundação Alentejo; Restaurante Cafeteria Salsa Verde (vegetariano).

Decorreu no 4º Sábado de cada mês, entre as 10 e as 12 horas, em vários locais.

ATIVIDADE 06.1	Colaborar ativamente na implementação do projeto “Universidade Saudável” para promover e incentivar a prática de uma vida saudável – Espaço Saúde
Resultado 2019	Cumprido.

O **Espaço Saúde** tem por missão melhorar a literacia em saúde dos trabalhadores não docentes da UÉ. É um projeto liderado pela Prof^ª Felismina Mendes. Estas atividades elencam iniciativas que se enquadram no contexto das metas Universidade Saudável.

Como objetivo de realizar o diagnóstico de situação sobre o conhecimento dos trabalhadores-não-docentes quanto ao AVC, ocorreram 2 ações em janeiro de 2019 (ESESJD e Mitra), para o Pessoal Não docente.

Outras três ações decorreram em janeiro de 2019 para Sensibilização dos trabalhadores-não-docentes para o Registo de Utente no Portal do Serviço Nacional de Saúde (SNS), para Sensibilização dos trabalhadores-não-docentes para a proteção vacinal e para Sensibilização dos trabalhadores-não-docentes para a prevenção do sobrepeso.

▪ **Dia da Escola**

Comemorou-se no dia 8 de março (Dia da Escola 2019), o 64º aniversário da Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus. Assumindo o seu papel como um dos motores científicos na região para a área dos cuidados em saúde, desde há 64 anos, tem vindo a formar enfermeiros, que no território nacional e no estrangeiro, embaixadores de um ensino com rigor, com exigência e qualidade. Um ensino que ajuda na construção da identidade profissional.



Para a parte científica da comemoração, o tema focou-se na Perspetiva de desenvolvimento profissional dos Enfermeiros em Portugal e na Europa. tendo-se convidado para o efeito a Dra. Maria José Costa Dias (CHLC), a Dra. Glória Toletti (ESEL) e a Dra. Maria José Comenda (IEFP). No período da tarde, foram impostas as insígnias pela Sr^a Vice-Reitora Prof^a Ausenda de Cáceres Balbino. A parte recreativa do dia, contou com a presença da Tuna da ESESJD.

Da análise efetuada às atividades realizadas e resultados obtidos em todos os Projetos de Extensão à Comunidade, desenvolvidos no ano de 2019, conclui-se que a maioria dos indicadores propostos no Plano de Atividades da ESESJD, para 2019 foram atingidos. Contudo podemos afirmar que para aprofundar e consolidar a intervenção e a ligação aos stakeholders, a fim de dar visibilidade e resposta às necessidades em saúde da população afeta aos diferentes projetos, continua a ser fundamental que os dados colhidos, sejam devidamente monitorizados, contribuindo para o incremento da investigação e de publicações, vertente frágil, que continua a necessitar por parte dos docentes, de uma maior atenção. É de referir que nenhum dos projetos de extensão comunitária em curso, através das parcerias instituídas, conseguiu ser objeto de financiamento autónomo.

3.4 ATIVIDADES DE ESTRUTURAS ESTUDANTIS

A entidade mais representativa dos estudantes da Escola é a sua Associação de Estudantes AEESESJD que no ano de 2019 ainda não conseguiu eleger novos órgãos. A atividade da Associação esteve em gestão e foi liderada por uma estudante do 3º ano da Licenciatura.

3.5 RECURSOS - Apoio à atividade letiva, sistemas de qualidade & comunicação, indicadores de recursos humanos, recursos financeiros e recursos físicos/ infraestruturas e equipamentos

Para se prosseguir o esforço de melhorar a atratividade das formações, concomitantemente à socialização do conhecimento das vertentes científico-pedagógica, é importante para os recursos disponibilizados bem como para as atividades que dinamizam a melhoria dos sistemas de planeamento e de garantia da qualidade.

Assim, na vertente pedagógica, não foi possível consensualizar estratégias de intervenção sobre formação teórica e os ensinamentos clínicos na licenciatura em enfermagem, estando previsto que as possamos concretizar durante o ano de 2020.

A 07.6

ATIVIDADE 07.7

Colaborar, no âmbito do Gabinete de Apoio ao Estudante, com as Equipas Multidisciplinares, capazes de responderem à natureza holística e multidimensional das dificuldades de adaptação e inclusão que cada vez mais alunos enfrentam na sua integração académica.

Resultado 2019

Em curso.

Esta iniciativa liderada pelo Conselho Pedagógico, está em curso não se encontrando os dados ainda disponíveis.

À conversa com... Conselho Pedagógico.

No âmbito da sua missão, o Conselho Pedagógico da ESESJD realiza encontros com os estudantes para informar, divulgar e esclarecer sobre temas de interesse, para o bom sucesso do seu processo formativo. Assim, em dezembro ocorreu a primeira "À conversa com ..." cuja temática foi a Avaliação. Os conselheiros estudantes orientaram a reunião.



A 06.1

Dentro das medidas de sustentabilidade ambiental, fator de reconhecimento social relevante para qualquer organização. Melhorou-se o sistema **de separação dos resíduos na Escola**, com aquisição de mais caixotes de lixo de reciclagem, retirando das salas de aula e dispensando os sacos de lixo nas separações de plástico e papel. Foi ainda solicitado à Gesamb a colocação de um recolector de plástico (ainda não colocado) para dar sustentabilidade ao projeto.

APOIO A SISTEMAS DE QUALIDADE & COMUNICAÇÃO

A melhoria do sistema interno de garantia da qualidade é um compromisso de toda a Universidade no qual a Escola está fortemente empenhada, seja pela resposta às solicitações da A3ES, seja na própria garantia dos processos de qualidade centrais ao ensino.

ATIVIDADE **Monitorizar o desempenho pedagógico da UÉESESJD** **10.1**

<i>Resultado 2019</i>	Cumprido.
-----------------------	-----------

Está a ser realizada a monitorização do desempenho pedagógico através dos dados produzidos no SIIUE, mas os dados totais para análise só se obterão no primeiro trimestre de 2020. O relatório do ano anterior foi apresentado em julho de 2019 e foram encetadas medidas e estratégias de melhoria em conjunto com a Diretora da ESESJD e com a anterior Presidente do CTC e foram implementadas no início deste ano letivo (2019-2020).

Foi monitorizado o plano de atividades para o ano de 2019 pelo Conselho Pedagógico, salientando-se a criação de espaços de discussão e de diálogo, sem ser apenas em contexto de sala de aula com a realização workshops, painéis de discussão acerca de temas pedagógicos e eventos de divulgação científica, nomeadamente os ciclos de Conferências.

Não foi elaborado pela CAI o Relatório anual dos processos de avaliação interna e garantia de qualidade (SIGQ) adstritos ao pessoal docente, ao contrário do que tinha sido planeado. Prevê-se que durante o ano 2020 seja possível a sua entrega para posterior avaliação e intervenção.

A 10.2

A 10.1

A **regulamentação da organização do Arquivo** da Universidade de Évora, deu mais um passo na sua sistematização, identificando no final de 2019 os seus responsáveis e cadeias de responsabilidade. O espaço foi adequado para a organização e arquivo seguro dos processos, e foram encerrados três importantes processos. Não é possível fechar processos de arquivo completamente dada a sua natureza dinâmica, e também dos tempos e níveis de decisão. Seriam igualmente necessários a afetação de mais recursos humanos exclusivamente para o seu tratamento, sobretudo da dimensão histórica da Escola!

A 11.1

Já há alguns anos que a Escola mantém este objetivo de pressionar a integração de um módulo do SIIUÉ, com a possibilidade de **notificação automática de faltas** dos estudantes para os perfis docente e estudante. Ainda não foi concretizado. Continuamos a aguardar a priorização dos serviços centrais de informática para este assunto.

ATIVIDADE 12.1 Disponibilização audiovisual de informação oportuna e alusiva aos dias relacionados com a saúde e das comunicações/entrevistas de peritos nas diferentes áreas

Resultado 2019 Cumprido.

Os eventos desenvolvidos na Escola e relacionados com a saúde, foram sempre comunicados à Divisão de apoio técnico e administrativo que as publicou e divulgou, incluindo as notícias e fotos disponibilizadas nos meios audiovisuais existentes garantido o anonimato sempre que necessário. A Escola dispõe de placards para cartazes, bem como um TV e um *Muppi* adquirido para divulgação digital. Além dos canais internos da UEvora, a página Web da Escola, ainda se dispõe de um Facebook para alavancar a promoção das atividades internas.

Considerou o CTC que as publicações, pósteres, comunicações e demais divulgação científica mensal não se justifica pelo que deverá ser equacionada outra prioridade. Será feita uma divulgação no final do ano.

A 12.2

Desenvolveram outras Atividades importantes não inseridas nos objetivos do PA 2019 tais como a:

1. Alteração do Plano de Estudos da Licenciatura em Enfermagem de acordo com o preconizado pela Ordem dos Enfermeiros e pela A3ES;

2. Aprovação das áreas científicas e disciplinares da ESESJD;
3. Aprovação das Normas Orientadoras da Elaboração dos Relatórios de Mestrado;
4. Innovation Days.

▪ INDICADORES - RECURSOS HUMANOS

Tabela 15 - Número de pessoal docente ETI por ano, categoria e vínculo

VÍNCULO	CATEGORIA	2016	2017	2018	2019
Carreira	Prof. Coordenador s/ agregação	12	12	12	11
	Prof. Adjunto	15	15	14	15
	Sub-Total Carreira	27	27	26	26
Convidados	Equip. Prof. Coordenador s/ agregação	-	-	-	-
	Equip. Prof. Adjunto	0,89	0,89	1,1	0,21
	Equip. Assistentes	0,77	0,77	0,8	0,14
	Subtotal Convidados	1,66	1,66	1,86	0,35
	TOTAL	28,85	28,66	27,86	26,35

Nota.

Dados a 31 de dezembro de 2019, incluindo todos os convidados da Escola relacionados com o Ensino, os docentes em comissão de serviço e em ausência justificada.

Tabela 16 – Qualificação do Pessoal Docente

Categorias	Licenciatura	Mestrado (MSc)	Doutoramento (PhD)	Doutoramento em Enfermagem
Professor Coordenador	-	4	7	3
Professor Adjunto	-	7	8	4
TOTAL	-	11	15	7

Tabela 17 - Pessoal Docente por faixa etária e género em 2018

Escalões Etários	Homem	Mulher
40-44	-	-
45-49	2	2
50-54	-	4

55-59	1	9
60-64	2	6
TOTAL	5	21

Dados a 31 de dezembro de 2019, para docentes de carreira.

Tabela 18 - Número de Pessoal não docente por categoria afeto à Divisão de Apoio Técnico

Categoria	2015	2016	2017	2018	2019
Dirigente / Secretário	1	1	1	1	1
Técnico Superior	1	1	1	1	1
Técnico de Informática	3	2	2	2	2
Assistente Técnico	4	5	5	5	5
Assistente Operacional	2	-	-	-	-
TOTAL	11	9	9	9	9

Nota. Dados a 31 de dezembro do ano 2019

Tabela 19 -Pessoal não docente por faixa etária e género em 2019, afeto à Divisão de Apoio Técnico Administrativo

Escalões Etários	Homem	Mulher
40-44		
45-49	2	2
50-54		
55-59		4
60-64		1
TOTAL	2	7

Dados a 31 de dezembro do ano 2019

Tabela 20 - Qualificação do pessoal não docente

Categorias	Mestrado	Licenciatura	Ensino Secundário
Dirigente / Chefe de Divisão	1		
Técnico Superior		1	
Técnico de informática			2
Assistente Técnico			5

Nota. Dados a 31 de dezembro do ano 2019

A 8.1

Em relação ao Pessoal Não Docente foi elaborada uma nova informação dirigido à reitoria com uma atualização das formações recebidas pelos funcionários e reforçando a necessidade de frequência de formações assertivas e adequadas à função tendo em conta alavancar de competências.

Ao nível do pessoal docente, pelo menos uma docente participou em ação de formação transversal sobre gestão documental.

INDICADORES - RECURSOS FINANCEIROS

Dos valores abaixo apresentados na execução de 2019 destaca-se sempre o importante peso das deslocações por conta de saídas a Ensinos Clínicos, cativando cerca de metade da verba atribuída a esta unidade orgânica. Contudo, a Escola por via das prestações de serviço e outras atividades levadas a cabo, conseguiu aumentar ligeiramente o volume de receita atribuído para despesas operacionais e terminar o ano com saldo positivo inferior a mil euros.

Tabela 20 - Execução Financeira das verbas atribuídas à Escola, segundo o Despacho Reitoral n.º 49/2019.

Quadro 9 – Execução Financeira 2019

DESPESA	VALOR
----------------	--------------

Aluguer Equipamentos Cópia	984,00 €
Bibliografia Especializada	213,26 €
Catering & Alimentação	2 716,13 €
Comunicações Fixas	28,17 €
Comunicações Móveis	16,28 €
Consumíveis de Escritório	217,43 €
Deslocações - Carro Próprio	28 363,33 €
Deslocações - Carro Serviço	4 135,60 €
Fundo de Maneio	1 092,76 €
Material de Escritorio	2 077,28 €
Ofertas	926,81 €
Outros Bens	2 097,30 €
Outros Serviços	180,75 €
Quotizações	684,30 €
Reparação Informática	1 520,18 €
Material de Laboratorio	1 681,37 €
Formação - Inscrições SBV	400,00 €
Formação Especializada	987,50 €
Equipamento Audio Visual	7 040,42 €
Consumíveis de Laboratório	2 832,86 €
Licenças	209,10 €
Total Geral	58 404,92 €

Fonte: DTA e Gabinete de projetos S.ADm/UEvora. Dados relativos a 31 de dezembro 2019

INDICADORES - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

No ano que passou o número de equipamento sofreu um ligeiro aumento resultante de um ajustamento computadores de secretária e portáteis manteve-se estável.

Tabela 21 - Equipamento informático

EQUIPAMENTOS	2017	2018	2019
Computadores de Secretária - Gabinete Docentes	1	0	0
Computadores de Secretária - Gabinete não docentes	4	3	3
Computadores de Secretária - Espaços comuns e 9 salas de aula*	11	11	12
Computadores Portáteis - Espaços de laboratório/investigação**	5	5	5
Computadores Portáteis – Docentes	17	19	20

Computadores Portáteis - Não docentes	5	6	6
Projetores de Vídeo	13	13	13
Portáteis de apoio gabinete informática	-	3	3
Impressoras de secretária (s/Fax) – Arquivo	1	1	1
Fotocopiadoras de rede contratualizada	2	2	2
Muppi Plataforma Interativa	-	-	1
TOTAL	59	63	67

Fonte: DATA. Dez 2019

* Inclui 9 equipamentos instalados na sala de aula

** – Inclui os equipamentos afetos aos investigadores e Laboratório de Enfermagem

3 – Duas fotocopiadoras integram o contrato de manutenção/ aluguer de Cópia/Digitalização/Impressão.

LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O Laboratório de Enfermagem é dirigido pela Professora Maria Gorete Reis, *PhD* e como medida de um acompanhamento próximo monitorização das atividades letivas e não letivas nesta estrutura.

O Laboratório esteve disponível para aprendizagem e treino dos estudantes de 2^a a 6^a feira, entre as 9 horas e as 20 horas. A gestão do material necessário ao bom funcionamento das aulas foi ajustada para fazer face à maior necessidade em cada grupo de estudantes. Foi possível criar um armazém de material laboratorial necessário para uma gestão e preparação das aulas e treinos.

Tabela 22 - Horas de ocupação Semestrais do Laboratório de Enfermagem

	Semestre par 2018/ 2019*	Semestre ímpar 2019/20**	Total
Horas de Utilização Letiva	586	544	1130
Horas de Utilização Não letiva ⁴	703	362	1065
TOTAL			2195

Fonte: Laboratório de Enfermagem

* Semestre par: janeiro a junho | ** Semestre ímpar: setembro a dezembro. As horas letivas incluem outras formações não graduadas.

⁴ Práticas laboratoriais solicitadas pelos alunos

O treino autónomo dos estudantes é agendado junto das assistentes técnicas e realizado sob supervisão no que diz respeito ao uso dos equipamentos. Outros dos espaços de apoio à UC de Anatomia tem funcionado com regularidade sob a forma de tutoria, havendo afluência de estudantes às sessões de apoio.

A sala 8 foi referenciada pela Direção da Escola como espaço de simulação, composto por uma sala de controlo e uma sala de *debriefing* suportado em parte no Projeto Performance Clínica e doente crítico cardíaco: metodologia Lean e simulação clínica, inovação nos cuidados de saúde - PCLSC coordenado pela Prof.^a Maria do Céu Marques. O processo de concurso da intervenção está a decorrer prevendo-se finalizar a obra em meados de 2020.

ATIVIDADE 7.1	Promover a monitorização contínua das atividades e recursos do Laboratório de Enfermagem.
--------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------

<i>Resultado 2019</i>	Cumprido.
-----------------------	-----------

Entre as atividades letivas desenvolvidas neste âmbito de monitorização continuaram a ser criados mapas de ocupação dos espaços do laboratório associadas a sessões letivas dos Cursos de enfermagem de licenciatura e Mestrado de Saúde Materna e Obstetrícia; exposição da representação Gráfica de ocupação do laboratório disponível nas vitrines associadas ao Laboratório. A procura dos espaços pelos alunos para treinos da sua iniciativa foi totalmente satisfeita.

A nível não letivo foi utilizado para as visitas dos estudantes das escolas Básicas abrangendo cerca de 200 alunos. Foi iniciada a tutoria por pares para a UC de Anatomofisiologia 1 que inclui estudantes dos cursos de enfermagem e Biologia Humana (semestre Ímpar) que envolveu 6 tutores, e 53 sessões que decorreram de outubro a novembro. Foram apoiados os cursos de Suporte básico de Vida na UCC de Reguengos e o Curso de trauma para estudantes do 4º ano do CE 6 horas de ocupação laboratorial envolvendo 24 alunos.

Ao nível dos recursos procedeu-se à reorganização dos espaços de armazém do Laboratório. Foi criada uma Ficha de verificação de funcionamento dos manequins e simuladores e atualizada a lista de recursos materiais de apoio ao laboratório.

Foram identificados os manequins para reparação técnica (manequins de cateterização feminina e masculina), verificados e revistos o funcionamento dos manequins e simuladores seguindo ficha própria.

De relevo ainda a reposição dos consumíveis necessários às atividades do laboratório, com previsão até julho de 2020.

A 7.3

No âmbito da atividade de promoção e divulgação do Centro de Suporte Básico e Avançado de Vida, foi possível a participação de pelo menos um docente no Dia do Instrutor CPR. Está em curso o desenvolvimento de atividades de promoção e divulgação do centro Básico de Vida, apesar do bom número e atividades promovidas.

A 7.4

Foi aberto o Concurso para criação do Centro de Simulação de média e alta fidelidade estando o mesmo a decorrer. Por essa razão, não foi possível dar início à sua atividade esperando que no final de 2020 haja mais desenvolvimentos.

4. NOTA FINAL

Em 2019 o trabalho realizado quotidianamente na UÉESESJD permitiu alcançar a maioria dos objetivos propostos no PA. Todos os docentes e membros dos órgãos se empenharam neste trabalho e, nesse sentido, pode dizer-se que foi um ano de sucesso para a Escola.

Destaca-se o aumento do número de estudantes de todos os graus da área de enfermagem (seja isoladamente na ESESJD ou em Associação) e a obtenção de financiamento através da prestação de serviços de que Projeto CNIS2 e a Unidade de Farmacovigilância são exemplos. A obtenção de financiamento por estas vias continua a ser central para dotar a Escola das melhores e mais modernas condições de ensino e investigação, desde a aquisição de materiais, realização de obras ou contratação de bolseiros. Apesar das obras da sala de simulação ainda não se terem iniciado, tal deriva dos procedimentos concursais e não da falta de recursos financeiros

para a sua concretização. Espera-se que em 2020 sejam realizadas e com elas, seja dado o primeiro passo do centro de simulação clínica.

Salienta-se também o sucesso alcançado nas diversas atividades não letivas, nomeadamente o ciclo de conferências realizados no âmbito do CTC e CHRC e os workshops organizados pelo Departamento, que tiveram uma importante adesão interna e externa, com médias de assistência a rondar as 25/30 pessoas. Acresce, que todos os workshops foram pagos. Apesar do valor simbólico, o montante obtido permitiu encaixar fundos para fazer face a necessidades, que sempre ocorrem na instituição. Só com a dedicação e empenho de todos foi possível concretizar todas estas atividades.

Este foi também um ano, pautado, finalmente, pelo sucesso na publicação em revistas *Scopus*. Há muito que primeiro como docente e atualmente diretora lutava para que tal acontecesse. Durante o ano de 2019 finalmente reuniram-se as condições que permitiram que tal ocorresse, o que revela que a persistência e determinação, associadas aos diferentes projetos em curso, dão sempre frutos. Devemos estar orgulhosos do patamar alcançado, mas não ficar deslumbrados. Em 2020 devemos ser capazes de ultrapassar os indicadores deste ano. Só assim, demonstraremos a nossa consistência e provaremos que não foi obra do acaso.

Num sentido menos positivo, verificou-se que nenhum docente concluiu o seu processo de doutoramento durante o ano de 2019. Ora, estando a Escola fortemente envolvida na criação de um 3º ciclo em Enfermagem, este facto é bastante penalizante, não só para os docentes em causa, mas essencialmente para a organização. Espera-se que esta situação possa ser parcialmente revertida no próximo ano. De qualquer forma, parte de cada um dos doutorandos e respetivos orientadores a resolução da situação, pois da parte institucional tudo tem sido feito para que a situação seja revertida e estes docentes terminem com sucesso os seus doutoramentos. A Escola precisa de partir para novos patamares e todos os que continuam com os seus doutoramentos pendentes, não ajudam a alcançar essas novas metas (desde a criação de um 3º ciclo, à consolidação efetiva da publicação indexada e à obtenção de fundos através da investigação e prestação de serviços).

Espera-se que no ano de 2020 se corrijam finalmente alguns dos constrangimentos aqui salientados e que a Escola continue a dar passos seguros no desenvolvimento do ensino e investigação nas áreas da enfermagem e saúde.

A Diretora da Escola

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Felismina Mendes'. The signature is written in a cursive style with a horizontal line across the middle.

Prof.^a Doutora Felismina Mendes